nho psicomotor. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes Ltda, 2001. s/d. São Paulo: Editora Cultural RBL ltda.
LUCKESI, C. C. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2010.
MENDES, R. L. R. Educação infantil: As Lutas pela sua Difusão. Belém: Unama, 2006.
PIAGET, J. O juízo moral da criança. 3ª. Edição - São Paulo: Summus, 1994.
_____. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
PINTO, G. U.; GÓES, Maria Cecília Rafael de.Deficiência mental, imaginação e mediação social: um estudo sobre o brincar. São Paulo. Disponível a partir do < http://bases.bireme.br/cgibin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=437485&indexSearch=ID>. Acesso em 24 de agosto de 2018.
SANTOS, S. M.P. Brinquedos e Infância. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.
WALLON, H. Do ato ao pensamento. Ensaio de psicologia comparada. Lisboa: Moraes Editores, 1942.
_____. Psicologia e educação da criança. Lisboa: Veiga, 1979. ZAGURY, T. Limites sem trauma: construindo cidadãos. São Paulo: Editora Record, 2004.

A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DE DESENHOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BERENICE CESÁRIA DA SILVA

RESUMO

A presente pesquisa buscou investigar a importância da introdução do desenho na construção da aprendizagem de crianças na Educação Infantil. Investigar de que forma o professor pode propiciar o desenhar e as gravuras de maneira pedagógica e não apenas como um momento de recreação e diversão entre as crianças; Objetivo: ressignificar a prática da arte na Educação Infantil e compreender como o desenho contribui para a aprendizagem. Metodologia: pesquisa qualitativo e quantitativo, que proporcionou a coleta de dados através do site Conselho de Reitores das Universidades do Estado de São Paulo – CRUESP, que faz refletir e aprofundar os conhecimentos sobre o tema devido à falta de publicações referente a essa pesquisa de investigação. Além disso, alguns autores foram estudados para obter melhores resultados, como, (Vygotsky, 1999), (Seber, 1995), (Derdyk, 2003), (Freinet, 1989), (Ferracin, 2003), entre outros. Considerações: O resultado obtido é de suma importância e que durante a pesquisa de investigação trouxe muitas indagações e esclarecimentos, de fato, o desenhar não é apenas um momento lúdico de distração, o desenhar pode ser um momento rico em aprendizagem, isso só depende de um olhar pedagógico para que realmente aconteça.
Arte; Desenhos; Gravuras; Educação; Aprendizagem.
PALAVRAS-CHAVE: Arte; Desenhos; Lúdico; Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Sem percebermos nos estamos envoltos da arte no nosso dia-a-dia, por todos os lados, e nas escolas isso não é diferente. A arte é de grande importância no universo escolar, e também no desenvolvimento global da criança, e a importância da arte e dos desenhos se torna indispensável tanto quanto as demais áreas do conhecimento. A arte e os desenhos aplicados na educação infantil devem ser entendidos e vivenciados em todo o seu contexto.
Na educação infantil a introdução dos desenhos contribui diretamente para conhecimentos históricos e também para o desenvolvimento motor da criança, pois através de desenhos a criança embasa suas linguagens e a torna uma ferramenta de expressões, de comunicações e isso se torna uma qualidade de vida melhor para os alunos, pois a criatividade, esta ligada diretamente as conexões cerebrais e isso se torna um campo facilitador da aprendizagem e do ensino. A arte não se limita apenas em pinturas, riscos, rabisco dança, teatros, esculturas, a arte vem a ser muito além que isso, a introdução de desenhos na educação infantil torna a criança mais critica, e social e mais segura de si mesma.
Segundo Ferraz e Fusari (2009) o artigo desenvolvido tem por objetivos apresentar a importância da arte dentro das escolas, desancando assim a educação infantil, e a suas transformações na vida das crianças através de desenhos.
Mostrar a arte através de desenhos e gravuras é de suma importância, pois uma criança consegue se mostrar diante do que esta desenhando e a mesma se expressa através de suas gravuras.
A arte e o desenho eram antes aprendidos nas escolas primarias secundaria, o
desenho era assim considerado no Brasil como o

fundamento de todas as artes e era uma matéria obrigatória nos anos iniciais de estudos, e através dos desenhos se desenvolve as habilidades gráficas e técnicas, o desenhar nas escolas primaria e secundaria valorizava muito o contorno os traços e as configurações do que era apresentado pelos alunos. Os desenhos faz parte do currículo escolar, e é de importância a sua introdução em sala de aula para o desenvolvimento do aluno.
Desenhar é algo espontâneo no qual a criança aprende a produzir suas gravuras com total liberdade.

1. DESENVOLVIMENTO

O artigo desenvolvido buscou mostrar a importância da introdução de desenhos na educação infantil, assim apresentando sua eficaz para o desenvolvimento motor e global da criança e todo o processo de um desenho e uma gravura pode vir a ter na vida desse aluno.
O presente artigo visa apresentar o desenho na educação infantil, mostrando assim seus fundamentos, e que o desenhar não se trata apenas de brincar, mais sim de aprender diversos conteúdos com as atividades artísticas desenvolvidas, mostrando o desenvolvimento global e motor como um processo educativo de ensino e aprendizagem. As atividades artísticas na Educação Infantil são indispensáveis para o desenvolvimento global da criança e para a apreensão dos conhecimentos.
O desenho na educação infantil ainda possibilita o desenvolvimento do imaginário, no ato de desenhar e ao inventar um desenho, aprende a viver socialmente, dividindo e ajudando o colega que esta participando da atividade, e isso é produtiva para o crescimento do indivíduo.
Alguns professores usam o desenho apenas como uma brincadeira, ou até mesmo como uma forma de distrair uma criança, desenhar é muito mais que um ato de brincar, a arte auxilia no aprender, no movimento, ajuda a ter conhecimento dos objetos, e também proporciona um relacionamento social no ambiente em que se encontram.
Assim os educandos aprendem no momento de desenhar a dividir e também a trabalhar coletivamente, o ato de gravuras é muito mais que apenas brincar, desenhar é uma diversão que pode ser misturada com o ensino e a aprendizagem, e isso faz parte de um ensino mais produtivo.
Essa pesquisa contribuirá para entender melhor as informações sobre a dinâmica utilizada em se trabalhar com atividades artísticas que envolvem a estratégia da utilização dos desenhos para um desenvolvimento melhor da aprendizagem da criança e ao desenvolver globalmente a mesma.
Quando abordamos a palavra desenhar e arte verificaram que ela é representada por brincadeiras e riscos do qual desenvolve as habilidades motoras e cognitivas da criança, os desenhos quando utilizadas de forma pedagógica auxilia no processo de socialização da criança com o mundo e com o outro, pois além de tornar sua interação mais fácil, torna a aprendizagem mais prazerosa.
Na educação infantil é muito importante que os professores estejam preparados para uma ação artística como instrumento para o auxílio na aprendizagem, pois infelizmente existem professores que não sabem os fundamentos da arte, e acabam deixando os alunos apenas brincando sem buscar aproveitar desse momento de desenhos, não tirando proveito desse processo prazeroso que é o desenhar, sabendo utilizar dessa temática se tem um bom planejamento e uma ótima didática em sala de aula e ate mesmo fora da sala de aula.
Vemos então a necessidade de uma compreensão maior das atividades como, educação artística, e do seu processo de iniciação na aprendizagem escolar, e o qual significativo é compreender o real significado do desenho e não apenas tratar esta atividade como um passatempo para os alunos, mas que devem ser atividades planejadas com o objetivo de enriquecer o desenvolvimento cognitivo das crianças.
Podemos perceber que nas escolas existe muita falta de espaço e tempo destinados às atividades artísticas para um desenvolvimento integral da criança e que muitos professores da educação infantil não trabalham com a arte como forma de aprendizagem e sim apenas se utilizam delas para distrair a criança ou para passar o tempo.
Percebe-se a ausência de informações sobre a importância do desenhar, e isso causa consequências nas práticas educativas em relação ao processo de cultura em que estão inseridas as crianças, o contato com a ação artística vem desde casa onde para muitos se trata apenas de brincadeiras, porém na escola é onde surgira o desenvolvimento cognitivo do criar e desenhar e uma melhor produtividade no ensino e na aprendizagem.
A partir dessas observações, surgiu o seguinte questionamento, qual o uso dado à prática da arte e a importância da introdução de desenhos na educação infantil? A metodologia apresentada é uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema do tema apresentado, essas pesquisas são de caráter e informações bibliográficas e análise de dados, a importância da introdução de desenho na educação infantil como sendo algo além de uma brincadeira, mais sim algo que possui a finalidade de auxilio na área pedagógica e em outros ambien-

tes como sendo fundamental para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

1.1. A Importância da Introdução de Desenhos na Educação Infantil

Este capítulo abordara de uma forma breve A Importância da Introdução de Desenhos na Educação Infantil, conhecendo a sua historia diante do ensino, no sentindo de ampliar os conhecimentos históricos e metodológicos da arte na educação e a sua compreensão da pratica pedagógica para o ensino.

A arte sempre foi uma forma de expressão do homem, podemos citar os homens da caverna, no período pré-histórico, este foi um dos períodos mais fascinantes da arte, diante disso nada foram comprovadas, as únicas fontes são através de pesquisas de antropólogos. A arte e seu desenvolvimento sempre foi algo muito importante e a cada década possui mais e mais avanços.

No PCN a arte é destacada como sendo um fator importante para o desenvolvimento e percepção artística, e o desenho se torna importante e fonte de estimulo no desenvolvimento do aluno e é responsável pela capacitação, compreensão e observação do mesmo.

2. O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação artística se torna muito importante na vida dos alunos, pois esta em seu dia-a-dia, mostrando assim seus aspectos históricos e metodológicos quando bem aplicadas em sala, retratando sua origem, seu significado e sua importância no universo acadêmico, e a importância dos educadores ter uma educação continuada diante dos conhecimentos para adquiriria mais informações e saber passar conteúdos com métodos adequados no ensino da arte.

A arte possui uma função tão importante quanto às outras matérias no processo de ensino e aprendizagem, a arte esta relacionada esta relacionada com diversas áreas do conhecimento.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (PCN, 1997, p. 15)

A arte aplicada na educação infantil busca desenvolver as competências dos alunos, mediante informações teóricas praticas do ensino da arte.

Assim diante dos objetivos dos parâmetros curriculares nacionais (1997, p.39) O desenvolvimento da arte na educação infantil buscara desenvolver as competências artísticas e estéticas das diversas modalidades da área artística sendo elas (Artes Visuais, Dança, Teatro, Musica), isso para se produzir trabalhos individuais ou em equipes, para que assim o aluno da educação infantil possa apreciar valorizar, desfrutar e julgar as informações artísticas que lhe estão sendo apresentadas.

Segundo o PCN, o ensino da arte deve ser organizado de um modo que os alunos da educação infantil possam ser capazes de se expressar, se comunicar, mediante conteúdos artísticos, podendo desenvolver uma relação de autoconfiança e respeitando a si e o outro diante das descobertas artísticas.

Os PCN na educação infantil descrevem a arte como uma ampliação da sensibilidade das reflexões e da imaginação dos alunos, assim com essa disciplina o aluno poderá se envolver de uma forma mais criativa, a arte se torna um objeto de conhecimento com um conjunto simbólico de manifestações culturais, valorizando assim as diferentes culturas existentes.

A Dança aplicada na educação infantil como uma arte pode apresentar informações sobre culturas artísticas de povos que mostram sua arte através da dança, assim o aluno estará desenvolvendo sua atenção e conhecera seu corpo e as suas possibilidades, em atividades que abordam o uso da criatividade e da espontaneidade, pois a dança pode acontecer de forma individual ou coletiva.

Artes visuais que favorecem a compreensão mais ampla que os alunos podem desenvolver.

O teatro que exige a forma completa do corpo, da fala, de gestos e manifestações para expressar sua comunicação.

Nesse levantamento sobre a arte na educação infantil contribui de grande forma para á vivencia dos alunos.

A arte incorpora grande importância dos conhecimentos necessários para a formação do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento expressivo, comunicativo, cognitivo e criativo, e assim favorece para sua interação social, que se tornam fatores indispensáveis para o processo da educação infantil.

È através da arte, que o se humano expressa suas emoções, suas historias e sua cultura. A arte pode ser vista pelo individuo de varias maneiras:

A arte ocupa um grande espaço na sociedade como a musica, teatro entre outros. As pessoas que diz não ter interesse pela arte, mas segundo o autor FEIST.

“a Arte é um produto da criatividade humana, que, utilizando conhecimentos e técnicas e um estilo ou jeito todo pessoal, transmite experiência de vida ou uma visão de mundo, despertando emoção em quem usufrui. Quanto mais intensa essa experiência de vida e mais ampla essa visão de mundo, maior a emoção que a arte desperta” (FEIST, 2002, p.9).

A arte é extremamente subjetiva, e que depende da

cultura em que está inserida, ao momento histórico e também em si, sujeitos da produção e da leitura da obra. É importante a valorização e conhecimento da arte pela a sociedade, é através dela que a artista expressa os seus sentimentos e nos influencia com a sua obra e com tudo isso o artista torna-se de grande importância para a sociedade.

O professor deve fazer com que a criatividade de seus alunos sobre as informações aplicadas sejam o alvo, fazendo com que esses alunos se sintam a vontade e além de aprender desenvolvam seus conhecimentos sobre o assunto e coloquem em prática as suas opiniões sejam elas por desenhos ou ate mesmo por roda de conversa.

As imagens promovidas pela arte nos levam a compreender o mundo em que vivemos, analisando a realidade de perspectivas diferentes. Por isso, a arte nos emociona, ela se utiliza de vários tipos de linguagens para estabelecer as suas relações com o mundo, seja por meio da música, da dança, do desenho, da pintura, da escultura, da arquitetura, do teatro, da literatura, do cinema. Assim, as expressões artísticas se aproximam das pessoas e causam reações e emoções distintas. Ao observamos uma obra de arte conseguimos compreender que elas são formas de partilha de ações e significados e quanto mais rica e direta a experiência vivida, mais próximos estaremos da visão de mundo do artista, assim aumentamos a possibilidade de conhecer e entender o outro e se fazer entender.

Nesse sentindo, vemos que ao olharmos para a arte como uma forma de expressão não podemos deixar de considerar que a obra não traz em si apenas os sentimentos internos de quem a produziu, mas também a interpretação subjetiva de quem a interpreta. Por isso, o artista deve sempre considerar que sua produção será recebida e interpretada a partir dos sentidos e dos valores de quem a observa, e isso determina que uma obra de arte nunca possa ser reduzida à expressão do artista, e nem somente à interpretação do espectador. Trata-se de uma via de mão dupla entre as duas esferas. Com isso, conseguimos observar, sentir e demonstrar os sentimentos envolvidos na análise de uma obra de arte, onde tanto as emoções do artista que produziu determinada obra quanto às emoções do espectador que a admira estão inter-relacionadas, fazendo com que por meio das imagens consigamos refletir de forma crítica sobre o mundo em que vivemos.

O ensino da arte bem explicado faz com que os alunos tenham mais conhecimento e fácil entendimento das informações abordadas. É de suma importância que os alunos coloquem em pratica suas criatividades, a leitura da obra, produção artística e contextualização andam juntas, o professor é um mediador de informações e deve colocar aos seus alunos a ação de construir, fazer, criar, momento em que o aluno se dedica a dar formas as suas ideias desenhando, pintando, esculpindo, modelando, recortando, colando, cantando, tocando um instrumento, compondo, atuando, dançando, representando, construindo personagens e outras formas de produção artística.

A arte é produto da variedade de culturas que fazem parte da história.

Além do produzir e do apreciar arte, ao contextualizar a obra de arte é possível

aprender os diferentes contextos em que a arte foi produzida. Culturas, estilos e tendências, além de características fazem parte da contextualização. Todo o panorama social, político, histórico cultural em que foi produzida e como a obra se insere no momento de sua produção são relações significativas que estão contidas na contextualização que pode ser:

Sincrônica: a contextualização acontece por meio da análise do objeto em relação à época e a sociedade que o gerou.

Diacrônica: a contextualização acontece através dos tempos, isto é, como o objeto estudado é utilizado em diferentes tempos e qual relação possui com objetos semelhantes de épocas anteriores.

Interativa: relaciona o objeto de estudo com o presente e sua função na atualidade.

Tendo em conta os três eixos como articuladores do processo de ensino e aprendizagem, acredita-se que para a seleção e a organização dos conteúdos gerais de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança por ciclo é preciso considerar os seguintes critérios:

Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores;

Conteúdos que valorizam as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira;

Conteúdos que possibilitem que os três eixos da aprendizagem possam ser realizados com grau crescente de elaboração e aprofundamento. (PCN, Arte p.51).

3. A ARTE E A AÇÃO LÚDICA

Usar o lúdico nas aulas sendo elas de arte ou outra matéria faz com que se fuja das mesmas rotinas de sempre o de estudar apenas o que lhe está nas apostilas e livros didáticos, busca métodos eficazes para auxilio nas aulas desenvolvidas faz com que a diversão comece e não seja apenas uma aula de matemática, mais sim além de uma aula, algo mais prazeroso e de grande qualidade para o desenvolvimento dos alunos, quem não gosta de diversão e de brincadeira, o lúdico bem elaborado ajuda a juntar a diversão com a aprendizagem, tendo assim foco nos estudo e também qualidade no ensino.

Desenvolver o lúdico na sala de aula junto com as aulas de artes faz com que se tenham grandes desafios, e possa auxiliar também os educandos que possuem seriam dificuldade, e faca com que esses se socializem com os alunos que consegue de certa forma compreender a matéria desenvolvida, e assim um auxilia o outro, e diante disso a inclusão social também será trabalhada, fazendo com que todos os alunos possam se sentir incluído sendo por suas diversidades culturais, ou até mesmo aquele aluno que possua uma deficiência, o importante do lúdico é isso oferecer acessibilidade a todos os alunos em sala de aula, fazendo que ocorra o trabalho em equipe e também participação coletiva dentro e fora da sala de aula, e todos se sintam capazes de aprender e participar de uma aula de matemática ou até mesmo de outras aulas que vir a ser aplicada.

O que vemos hoje em dia é que alguns professores apenas usam de métodos didáticos tradicionais, e aplicam as aulas conforme os livros oferecidos no ambiente educacional, e assim ensinam os alunos com planejamento que muitas das vezes prejudica ou ate mesmo deixa os alunos excluídos do assunto e confusos.

Muitos alunos da educação infantil se sentem contraídos e excluídos por se sentirem culpados ao não conseguir aprender uma aula de artes com dificuldades para os desenhos e outras atividades, e muitas das vezes podem ocorrer à desistência dos estudos ou até raiva por se sentirem inferiores dos alunos que sabem e consegue aprender a matéria, por isso em todas as aulas o educador deve buscar de metodologias e didáticas eficientes para conseguir aprimorar suas aulas de artes, e o lúdico é uma forma de unir coletivamente todos os alunos em sala de aula e todos trabalharem em equipe e conseguirem focar na matéria desenvolvida.

Existem diversidades culturais e cada aluno possui sua essência e tem seus valos que foram passados de gerações e gerações e isso dentro do ambiente de aprendizagem deve ser apresentado como informações de conhecimentos para que assim cada criança passe a conhecer a cultura de seu amigo e a aceitar.

É fundamental que a família participe da vida educacional da criança e passe a conhecer mais sobre as diversas propostas do educador dentro da educação, e passe a participar dos momentos tanto lúdico quanto dos objetivos de ensino e aprendizagem que o ambiente educacional tem a oferecer e que possa assim dar suas opiniões diante das informações e que passe a ter um vinculo de participação de criança, família e educador.

São essenciais que os alunos e a família juntamente com o educador tenham uma parceria e que o ensino seja algo primordial mais que não deixe de lado a infância e as opiniões dos pais, ambos devem ter participações para uma infância mais rica e produtiva e que o ambiente da educacional não pode ser deixado de lado, pois assim a criança ira obter novos conhecimentos.

Segundo VYGOTSKY (1984) diante do desenvolvimento da criança e do contato com outras pessoas a mesma desenvolve sua socialização e novas descobertas e o primeiro contato que a mesma tem é juntamente com a família onde a mesma ira construir valores éticos, culturais, religiosos, entre outros e é diante dessas informações que a mesma ira construir maiores informações mediante novas informações que fara parte da sua historia, da sua infância e do seu desenvolvimento cognitivo.

O autor diz que é fundamental que o profissional da educação tenha habilidades e estratégias para lhe dar com seus alunos, pois no momento que a mesma tem o seu contato com a Educação é nesse momento que passara a ter que descobrir que o educador não é parte da família e não é o pai e a mãe, mas sim alguém que ira auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

Os alunos com dificuldade que não conseguem desenvolver e construir suas atividades diante de estruturas logicas ou que constituem seus pensamentos apresentara dificuldades cognitivas, diante disso as crianças que não possuem o acompanhamento de um pedagogo a mesma pode fixar as dificuldades em problemas futuros de difíceis soluções.

Diante então dessas informações os educadores devem utilizar de estratégias para que assim auxilie na aula de artes e na aprendizagem da criança e que sirva como uma intervenção no tratamento de suas dificuldades.

Para o autor em sua teoria sobre o desenvolvimento infantil afirma que a uma pratica que é voltada para a ação lúdica da criança no contato que a mesma tem com o meio ambiente e social é que ocorrem as funções intencionais, e através dessa muitas habilidades que a criança ira ter uma aprendizagem mais qualitativa, pois esse processo estará favorecendo para seus estímulos adequados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pode salientar a importância de se ensinar arte, e o qual é fundamental que os educadores tenham conhecimento do que se esta ensinando, mostrando assim que a arte não se trata de um passa tempo, mas sim possui grande importância em nosso dia-a-dia.

A arte é muito mais que ver um filme ou fazer uma leitura de imagem, a arte possui varias linguagens e essas linguagens são fontes para o conhecimento na educação infantil.

Mostrando assim que a arte possui parte principal

em nossas vidas e que esses fundamentos vêm de muitos tempos atrás.
O presente trabalho tem como objetivo a contribuição da arte junto com os alunos da educação infantil, utilizando de ferramentas e suportes como o conhecimento das varias linguagens artísticas para o desenvolvimento desse aluno, a fim de contribuir com a busca de soluções para um desenvolvimento e aprendizagem de mais qualidade que atenda a necessidade artística e também consiga adaptar o aluno em seu processo de desenvolvimento cognitivo e global, relacionando assim a teorias consagradas de autores que explicam e abordam suas opiniões referentes ao tema desenvolvido.
De acordo com o exposto e no decorrer de todo esse trabalho se pode perceber o quanto é importante notarmos informações que estão em nosso dia-a-dia e são apresentadas principalmente na vida de uma criança voltada para a arte e através disso poder auxiliar e buscar favorecer informações para o processo de ensino e aprendizagem, para que assim
possa trazer benefícios e contribuições para o desenvolvimento pleno do aluno em seu processo de adaptação e descobertas, estimulando a criança com atividades que são desafiadoras e prazerosas, que estimulem diferentes áreas do cérebro e a participação ativa do educador favorecem a aprendizagem, pois facilitam o disparo visual e a formação das novas sinapses.
Assim se torna evidente o qual é importante o conhecimento sobre a arte, pois ela contribui para a prevenção do desenvolvimento da criança fazendo com que a mesma consiga se exercer mentalmente e corporalmente, e auxilie no desenvolvimento biológico, cognitivo, motor, emocional e social.

ABSTRACT

The present research sought to investigate an important one of the introduction of the drawing in the construction of the learning of children in Early Childhood Education. To investigate in what way the teacher can propitiate the drawing and as engravings in a pedagogical way and not only as a moment of recreation and amusement among like children; Objective: to reimpose an art practice in Child Education and Content as a design of contributions to learning. Methodology: qualitative and quantitative research, which provided a data collection through the website of the Council of Rectors of the Universities of the State of São Paulo - CRUESP, which reflects and deepen the knowledge on the subject due to the lack of publications regarding research. In addition, some authors were studied to obtain better results, such as, (Vygotsky, 1999), (Seber, 1995), (Derdyk, 2003), (Freinet, 1989), (Ferracin, 2003), among others. Considerations: The result obtained is of great importance and during a research search has brought many inquiries and clarifications, in fact, drawing is not only a playful moment of distraction, the drawing can be a rich moment in learning, only depends on A look to really happen.

KEYWORDS: Art; Graphics; Playful; Learning.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Glorinha. Educação Artística: primeiro grau. São Paulo: Ática, 1980.
AGUIRRE, Imanol. Teorias e práticas na educação artística. Barcelona: Octaedro, 2005. ASSOCIAÇÃO DE ARTE-EDUCADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO. História da arte
educação em São Paulo. São Paulo: AESP, 1986.
BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. BARBOSA, A. M. Arte-educação no Brasil. Das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva/ Secretaria da Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1991.
. Recorte e colagem. Influências de John Dewey no ensino da arte no Brasil. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1992.
BARBOSA, A. M. e SALES, H. M. (org.). O ensino da arte e sua história. São Paulo: MAC/USP, 2005.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. RCNEI – Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – volume 3. Brasil, 1998. P.15-40.
CURRÍCULO BÁSICO para a Escola Pública do Estado do Paraná. Educação artística:
Curitiba. 1992: 145 a 174.
CURRÍCULO E EDUCAÇÃO BÁSICA das Escolas Públicas do Distrito Federal. Educação artística: Distrito Federal. 1993: 375-461.
FEIST, Hildegard. Pequena viagem pelo mundo da arte. São Paulo: Moderna, 2002. FERRAZ, M. H.; FUSARI, M. F. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993. MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G. GUERRA, M.T.T. Didática do ensino da Arte. São Paulo: Editora FTD, 1998.
VIGOSTSKY, L. S. A formação Social da Mente. SP: Martins Fontes, 1984.

Artigo
<http://www.cruesp.sp.gov.br/?s=lúdico> Acessado em 02 de setembro de 2020.